

# SINDIJUDICIÁRIO

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

UNIÃO E LUTA

IMPRESSO

Impresso Especial

9912205911 - DR/ES  
Sindijudiciário

...CORREIOS...

Informativo do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário no Estado do Espírito Santo – Ano X – Nº 030 – Setembro de 2008.

## COMISSÁRIOS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE FUNDAM ASSOCIAÇÃO EM ENCONTRO

No último dia 26 de setembro foi fundada a Associação dos Comissários Efetivos da Infância e Juventude do Estado do Espírito Santo (ACE-JES) durante o Encontro Estadual dos Comissários da Infância e Juventude realizado no Auditório do Sindijudiciário. Na oportunidade foi aprovado ainda o Estatuto da entidade e eleita a diretoria para o triênio 2008/2011. O evento contou com a participação das advogadas do Sindicato, Mônica Perin Rocha e Simone Pagotto Rigo que explanaram sobre o tema “Considerações Jurídicas Preliminares de Atuação dos Comissários da Infância e Juventude”. Os Comissários Robson Bernabé e Marcos Fabre, falaram sobre a Lei 7.854/04 e fizeram um histórico das reivindicações da classe. Pág. 5



Comissários da Infância e Juventude discutiram condições de trabalho e fundaram Associação.

## FUNCIONÁRIAS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE CONTAMINADAS AO INALAREM INSETICIDA

Funcionárias terceirizadas das 1ª e 2ª Varas da Infância e Juventude da Serra ficaram intoxicadas após inalarem inseticidas e raticidas usados para dedetizar, dias antes uma sala que funciona como depósito. A constatação ocorreu no dia 19 de setembro último. Após denúncias de sindicalizados e visita, a Diretoria do Sindicato detectou uma grave situação de insalubridade no local. As funcionárias receberam diagnóstico de dermatite e a suspeita inicial foi de infecção por

leptospirose. No mesmo dia, fiscais da Vigilância Sanitária estiveram no local e constataram grande quantidade de material em desuso, acúmulo de lixo, concentração de umidade e um forte odor do que poderia ser urina de roedores.

Os fiscais concluíram pela evidente presença de vetores de doenças, tanto que sugeriram que fosse feita a evacuação do local. O Sindicato fez gestões e as atividades foram suspensas até a limpeza do local. Pág. 3



FÓRUM DE CARIACICA:  
LUGAR DE GENTE VALENTE

Pág. 06

SINDIJUDICIÁRIO  
PARABENIZA FILIADOS EM  
SETEMBRO

Pág. 07

104 MILHÕES A MENOS NO  
ORÇAMENTO DO  
JUDICIÁRIO PARA 2009

Pág. 04

SINDICATO TEM QUE SER FORTE PARA SER RESPEITADO

## EDITORIAL

O Sindijudiciário publicou Edital convocando todos os associados para uma Assembléia Setorial Extraordinária em Caráter Permanente para os dias 25/09/08, no Salão do Júri, em Linhares; 29/09/08, no Salão do Júri de Colatina; 1º/10/08, no Salão do Júri, em Cachoeiro do Itapemirim. Um outro Edital convocou o mesmo pessoal para o encerramento da Assembléia no dia 03/10/08, no Auditório do Sindijudiciário, nesta Capital.

Os temas constantes da pauta eram: Nepotismo e Plano de Carreiras e Salários.

Como o encerramento da Assembléia Geral se daria no dia 03 de outubro, a Diretoria de Divulgação e Comunicação achou por bem editar o Informativo com algum atraso, a fim de possibilitar o registro das informações relativas ao evento, da maior importância para a entidade.

Neste número você vai tomar conhecimento do deplorável estado em que se encontra o local de trabalho dos 1º e 2º Juizados da Infância e Juventude da Serra. É de tal ordem lamentável que duas funcionárias de uma empresa terceirizada, responsável pela limpeza do local, foram contaminadas por (suspeita-se) de leptospirose.

Também você encontrará dois bons textos da lavra do Diretor de Política Sindical, Rômulo Bernabé, abordando o corte no orçamento do Poder Judiciário/ES e o Fórum de Cariacica – lugar de gente valente, segundo o autor.

O Informativo traz, ainda, um relato sobre o Encontro Estadual dos Comissários da Infância e Juventude do Estado, realizado no dia 26/09, no Auditório do Sindijudiciário, que resultou na criação da Associação da classe, bem como na aprovação do respectivo Estatuto e eleição da Diretoria para o triênio 2008/2011.

Finalmente, esta Diretoria concita todos os servidores a se filiarem, trazendo sua ação, sua inteligência, tão necessárias para a grandeza do Sindijudiciário.

Um abraço,

*Levy Pereira de Menezes*

## CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS

### Fórum de Assistentes Sociais

I – O SINDIJUDICIÁRIO recebeu, em 16/09/08, da Coordenadora do Fórum de Assistentes Sociais, Alexandra Tomazelli Sartório, o ofício nº 067/2008, convidando seus integrantes a uma leitura do INFORMATIVO DO FORUM DE ASSISTENTES SOCIAIS, bem assim, divulgação do referido evento.

O Presidente do Sindijudiciário, após tomar conhecimento dos termos do ofício procedeu detida leitura do Informativo do Fórum e os encaminhou à Diretoria de Imprensa e Divulgação para atender a solicitação.

Trata-se do II CONCURSO DO DIA DAS CRIANÇAS do Poder Judiciário/ES, com o tema: “Minha Visão do Poder Judiciário”. As categorias são de crianças de 06 a 08 anos; de 09 a 10 e de 11 a 12 e a entrega dos trabalhos está prevista para o dia 03 de outubro do corrente ano.

Como se vê, a divulgação solicitada ficou um tanto prejudicada tendo em vista que o nosso Informativo de setembro começa a circular nos primeiros dias de outubro. Todavia, a Diretoria de Imprensa e Divulgação do Sindijudiciário está à disposição da Senhora Coordenadora do Fórum de Assistência Social para prestar a sua colaboração dentro dos limites de sua possibilidade.

Finalmente, sugerimos consultar: [www.tj.es.gov.br/serviço\\_social](http://www.tj.es.gov.br/serviço_social) ou na DJSS/TJES.

### Concurso

II – O Sindijudiciário recebeu, também, em 22/09/08, da Diretora Judiciária de Serviços Sociais, Maria Helena Penedo Sardenberg, ofício-circular nº 002, de 12/09/08, comunicando que está organizando um concurso entre os filhos de servidores e magistrados, na faixa

etária de 06 a 12 anos, para registrar a passagem do Dia das Crianças, ao tempo em que solicita a divulgação do mencionado concurso entre os servidores.

Como já dito, dentro dos limites do Sindijudiciário, a divulgação será feita.

## SINDICATO ELEGE DELEGADOS EM SETEMBRO

Dando continuidade ao processo de escolha de delegados sindicais, o Sindicato elegeu mais quatro delegados sindicais e seus suplentes. Na oportunidade, o diretor de Política Sindical explicou aos sindicalizados algumas conquistas.

Em Alto Rio Novo foram eleitos Luiz Américo Borel (delegado sindical) e Adelson Teixeira (suplente). Em Mantenópolis foram eleitos Renilson Tonini (delegado sindical) e Oswaldo Chaves (suplente). Já em São Mateus foram eleitos Luciana Andréia Canal (delegada) e Judith Castelo Ribeiro (suplente). Em Castelo foram escolhidos Maria Laura Thebaldi (delegada) e Carlos Moraes Thiebaut (suplente). O processo de escolha dos delegados sindicais segue nas demais comarcas com aviso de 48 horas com antecedência.

**SINDIJUDICIÁRIO**  
SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
**UNIÃO E LUTA**

Informativo do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário no Estado do Espírito Santo

Rua Neves Armond, 20, Praia do Suá, Vitória - ES  
CEP: 29052-280 - Tel.: (27) 3357-5000  
[www.sindjud.com.br](http://www.sindjud.com.br)

Presidente: Carlos Thadeu Teixeira Duarte  
Diretoria executiva: Paulo Antônio Rocha Ferrari,  
Margareth Virginio Soares, Maria Aparecida Peixoto  
Cencinjo Azevedo, Maria Alice Delai, Levy Pereira de  
Menezes, Rômulo Lopes Bernabé.

Jornalista Responsável: André Barros - ES 01028/JP  
Editoração Eletrônica: Gráfica Editora Sodré.  
Fotolito e Impressão: Gráfica Editora Sodré.  
Tiragem: 2500 exemplares

# SINDICATO FLAGRA SITUAÇÃO INSALUBRE NA SERRA

A Diretoria do Sindicato constatou no dia 19 de setembro último, após denúncias de sindicalizados e visita, grave situação de insalubridade no local onde funcionam os 1º e 2º Juizados de Infância e Juventude da Serra. A situação é tão grave que duas funcionárias de uma empresa terceirizada, que cuida da limpeza do local chegaram a ser encaminhadas ao Pronto Atendimento da Serra, após terem se sentido mal, depois de entrarem no local onde funciona um depósito de objetos apreendidos, almoxarifado e guarda de processos da referida vara.

Após serem atendidas as funcionárias receberam o diagnóstico de dermatite, mas tendo-se a suspeita de leptospirose. No mesmo dia, fiscais da Vigilância Sanitária do município estiveram no local e constataram grande quantidade de material em desuso, acúmulo de lixo, concentração de umidade e um forte odor do que poderia ser urina de roedores e presença de fezes destes. Os fiscais concluíram pela evidente presença de vetores de doenças no local, tanto que sugeriram que fosse feita a evacuação do local, bem como a liberação do espaço para atendimento ao público e realização de serviços internos, somente após a limpeza e retirada dos objetos que servem de abrigo para roedores.

O Sindicato entende que tal situação não traz somente riscos para as servidoras já contaminadas, mas também para advogados, magistradas, demais servidores e público em geral que frequenta o local onde funciona as duas Varas de Infância e Juventude da Serra.

Baseado no fato de que o administrador público não pode fechar os olhos para



*O local onde funcionam as Varas de Infância e Juventude da Serra é insalubre.*

tal problemática e submeter os seus servidores às condições insalubres, sem que se procure evitar os riscos advindos do local de trabalho, o Sindicato também entende que o superior hierárquico que negligenciar as providências e obrigar os servidores a trabalharem poderá ser responsabilizado pelos atos e prejuízos decorrentes.

O Sindijudiciário alega que a segurança do indivíduo é um dos princípios fundamentais da segurança social e deve ser observada em decorrência da aplicação do princípio da dignidade da pessoa humana. Para tanto, a Diretoria encaminhou requerimentos à Presidência do Tribunal de Justiça, à Diretoria do Fórum da Serra e às magistradas titulares das 1ª e 2ª Varas da Infância e Juventude da Serra, solicitando que seja autorizada a liberação de ponto e da presença dos servidores lotados nas referidas varas, até que seja regularizada a situação ambiental e sanitária dessas serventias; que seja determinada

pela presidência do Tribunal de Justiça a interdição do local para se evitar maiores transtornos aos que frequentam o local; e por fim, que seja determinada a imediata limpeza e desinfecção do local, entre outras medidas.

De acordo com a titular da 1ª Vara da Infância e Juventude da Serra, juíza Gladys Henrique Pinheiro, várias solicitações foram feitas no sentido de melhorar a situação e adequar o funcionamento das referidas Varas no local, mas até aquele momento nada havia sido resolvido.

Posteriormente verificou-se que a infecção das funcionárias deu-se devido ao remédio usado na detetização do local, que teria ficado acumulado. Como a sala tem pouca ventilação, a concentração do remédio levou à contaminação das funcionárias. Após gestões do Sindicato junto ao TJ e à Diretoria do Fórum da Serra, as atividades no local foram suspensas até a limpeza e desinfecção da referida sala.



“Criou-se uma situação de pânico. Por volta das 14 horas do dia 18 elas começaram a se sentir mal. Começaram a se coçar e apareceram bolhas na pele. Colocamos gelo, álcool, mas não adiantava. Elas foram levadas para o P.A de Carapina. O médico que atendeu aplicou uma injeção antialérgica e as liberou para que fossem para casa. No entanto, na manhã do dia 19 elas foram trabalhar e novamente se sentiram mal. Foram levadas para o Hospital Dório Silva e medicadas. O diretor do Fórum foi até a Secretaria de saúde e foi orientado a manter o local funcionando, mas com a sala (depósito) fechada. Acontece que tem buracos na parede de trás que dá acesso para os fundos do local e o cheiro é muito forte. O diretor ainda afirmou que iria providenciar a limpeza. A princípio ficamos preocupadas porque não sabíamos quem poderia tomar providência para solucionar o problema”, disse. (Assistente Social – Vera Miranda Peixoto)

# VIVA A INJUSTIÇA: 104 MILHÕES A MENOS NO ORÇAMENTO DO JUDICIÁRIO PARA 2009

Salve, oh, povo espírito-santense!  
Herdeiro de um passado glorioso,  
Somos nós a falange do presente,  
Em busca de um futuro esperançoso

(Hino do Estado do Espírito Santo)

Apanhe o mapa do Espírito Santo, procure identificar os setenta e oito municípios que o compõem, ao Sul, da divisa do Rio de Janeiro ao Norte na divisa com a Bahia são sessenta e nove Comarcas. Cada micro região com seus problemas e dificuldades, mas podemos afirmar que em todas existe necessidade de justiça.

No Fórum de Montanha, Antônio aguarda o agendamento da audiência que marcará o fim da disputa com seu vizinho. Em Viana, Fernanda espera o desconto da pensão alimentícia para comprar o material escolar de seu filho e em Apiacá, José aflito conta às horas que antecederem o julgamento de seu hábeas corpus que o livrará da prisão ilegal. A escolha das comarcas foi aleatória, mas os conflitos são reais e existem em todas as cidades.

Estranho? Ora o que “Seu Antônio” de Montanha, “Dona Fernanda” de Viana e “José” de Apiacá possuem em comum e que sofrerá influência perniciososa com o corte de 104 milhões no orçamento do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo? Respondo: “todos têm sede de justiça”.

Para Seu Antônio, Dona Fernanda e o José ou qualquer outro cidadão comum que procura o socorro do Judiciário, não existe justificativa ou desculpa que o impeça de encontrar a pacificação de seu problema. A Justiça existe e foi criada para retirar do mais forte seu poder, consumir com a vingança privada e livrar das grades o inocente e muitas outras formas de violação.

Somente conseguimos mensurar as necessidades e aflições daqueles que procuram justiça se convivemos dia-

**Rômulo Lopes Bernabé**  
Diretor de Política Sindical

riamente com o seu sofrimento. Aquele técnico distante, frio e matemático não conseguiria captar o “stress” de uma disputa com um vizinho ou o desespero de quem permanece horas, dias, meses e anos injustamente preso. E são com essas emoções que os briosos servidores do Judiciário convivem no dia a dia, enfrentando em várias Comarcas péssimas condições de trabalho e falta crônica de pessoal.

O corte no orçamento irá retardar a elevação de várias comarcas, retardar a contratação de pessoal, deixar de oferecer as condições ideais de trabalho aos seus servidores e por fim irá trazer

mais sensação de impunidade. O grande atingido será o cidadão comum de baixa renda que tem na justiça sua única e última aliada.

Ações desta natureza não trazem desenvolvimento. Quando as coisas parecem ruins devemos ter ousadia e não procurar a saída mais fácil. Sem investimento, compromisso e coragem iremos perpetuar a situação degradante de diversas comarcas e sacrificaremos o maior tesouro do Judiciário: seu corpo de servidores.

Sessenta e oito milhões de corte no orçamento de 2008, cento e quatro milhões no orçamento de 2009, de quanto será o corte no orçamento de 2010? Que Justiça teremos em 2011? Que gente mal informada.

## ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### I – Setorial

O Sindijudiciário resolveu convocar todos os seus sindicalizados para uma Assembléia Setorial Extraordinária em Caráter Permanente, com encerramento nesta Capital. Realizaram-se, pois, tais Assembléias, nos locais previamente escolhidos, conforme está anunciado no Editorial.

Tal evento foi convocado em face de acontecimentos recentes relacionados com o veto do projeto sobre o Plano de Carreiras e Vencimentos dos Servidores da Justiça aprovado pela Assembléia Legislativa e vetado pelo Governo do Estado; a manutenção do veto pela Assembléia Legislativa, embora dias antes houve aprovação, fatos que vêm causando mal-estar, constrangimento e até indignação nos servidores prejudicados.

Nos encontros, havidos nos dias 25/09/08, em Colatina; 29/09, em Linhares; 1º/10, em Cachoeiro do Itapemirim, os temas pautados – Nepotismo e Plano de Carreiras e Vencimentos foram ampla e democraticamente discutidos pelos presentes, que deliberaram, por unanimidade, quanto ao primeiro, que se aguardassem as futuras negociações, e, dependendo do resultado destas, então sim, o resultado da apuração feita seria denunciada; quanto ao segundo, aceitar a proposta do Tribunal, partindo da premissa de que mais vale uma andorinha na mão do que...

Finalmente, em encontro do dia 03 de outubro do corrente ano, quanto ao primeiro item da pauta (nepotismo) os presentes acolheram as deliberações setoriais, por unanimidade; quanto ao segundo, também os presentes absorveram as decisões setoriais, com somente um voto contra.

O Sindijudiciário agradece a todos que compareceram às Assembléias, e o faz com sinceridade, oferecendo a todos os sindicalizados a certeza de que sua Diretoria está de pé, de olhos abertos, vigilante, consciente de que não está fazendo favor, mas cumprindo o seu mister.

# COMISSÁRIOS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE FUNDAM ASSOCIAÇÃO DURANTE ENCONTRO

No último dia 26 de setembro foi fundada a Associação dos Comissários Efetivos da Infância e Juventude do Estado do Espírito Santo (ACEJES) durante o Encontro Estadual dos Comissários da Infância e Juventude realizado no Auditório do Sindijudiciário. Na oportunidade foi aprovado ainda o Estatuto da entidade, eleita a diretoria para o triênio 2008/2011 e também aprovadas algumas reivindicações da classe tais como normatização e padronização de procedimentos (fiscalização), indenização de transporte e ordem de serviço ou mandado específico para fiscalização.

O evento (Encontro Estadual dos Comissários da Infância e Juventude) aconteceu durante a manhã e à tarde e serviu para unificar a classe, discutir formas para melhorar condições de trabalho, bem como maneiras de se evitar processos administrativos durante o exercício de suas funções.

Os trabalhos foram iniciados pelo presidente do Sindicato, Carlos Thadeu Teixeira Duarte, que falou rapidamente e declarou que o Sindicato apóia a Associação, informou ainda que o próximo Encontro a ser realizado será o dos Escreventes Juramentados, no dia 07 de novembro, no Auditório do Tribunal de Contas, na Enseada do Suá. O presidente falou ainda sobre o passo-a-passo das discussões para a confecção do Plano de Carreiras e Vencimentos (que foi vetado pelo governador e mantido o veto pela Assembléia Legislativa), e ainda sobre o corte de R\$ 104 milhões no orçamento do Judiciário do Estado para 2009, o qual irá prejudicar o funcionamento do referido Poder, bem como as reivindicações da categoria.

Em seguida as advogadas do Sindicato, Mônica Perin Rocha e Simone Pagotto Rigo explanaram sobre o tema "Considerações Jurídicas Preliminares de Atuação dos Comissários da Infância e Juventude". Entre os assuntos abordados estiveram o atraso no cumprimento de diligências, modos de procedimento para evitar futuros processos administrativos, deveres e direitos dos Comissários, docu-



*As advogadas do Sindicato ministraram palestra sobre a problemática que envolve o trabalho dos comissários e o tratamento do menor infrator.*

mentos elaborados por estes profissionais. As advogadas também falaram sobre os predicados essenciais ao Comissário da Infância e Juventude, entre eles: o senso de responsabilidade (responsabilidades inerentes ao cargo), honestidade, sigilo, dedicação, discrição, energia, espírito de cooperação, estabilidade emotiva, pontualidade, prudência e segurança.

Foi discutido ainda a necessidade de unificação do procedimento dos Comissários em todo o Estado, e a problemática que envolve o trabalho desses profissionais no tratamento do menor infrator, afinal é o Comissário quem está na ponta de lança, é o primeiro representante da Justiça ao qual os menores infratores têm contato. Também foi lembrado aos Comissários a respeito da obrigatoriedade do uso da carteira funcional no cumprimento de alguma diligência (mesmo portando um mandado judicial), uma vez que a parte não é obrigada a abrir a porta de sua residência a pessoas que não se identificarem. Foi advertido aos Comissários, regra aplicável a todos os servidores, ou seja, não poder utilizar sua identidade funcional (quando não estiver de serviço) para entrar gratuitamente em shows ou em outros estabelecimentos onde estejam acontecendo eventos. Aos participantes foi dado um material de apoio

contido em um cd, que foi elaborado pelas advogadas.

Em seguida os servidores Marcos Fabre e Robson Bernabé falaram sobre a Lei 7.854/04 e um histórico do trabalho dos Comissários da Infância e Juventude. Marcos Fabre relembrou alguns encontros de Comissários e reivindicações antigas da classe, recordando ainda algumas providências tomadas à época tais como reunião com desembargadores, elaboração de ante-projeto de lei (equipe interprofissional), requerimento de indenização de transporte para a classe, requerimento de horas extras, requerimento de adicional noturno, equiparação de entrâncias bem como a regulamentação de um grupo de estudo sobre as necessidades da classe.

Já o comissário Robson Bernabé fez um breve relato dos trabalhos da Cepro e deixou espaço para que os servidores presentes tirassem dúvidas quanto ao Plano de Carreiras e Vencimentos. "Esse plano de carreira tem realmente o objetivo de aperfeiçoar o servidor e de deixar nós, os comissários e demais servidores amparados", disse.

À tarde os servidores discutiram o Estatuto da Associação recém fundada e aproveitaram ainda para debater problemas e particularidades vividos em cada Comarca.

# FÓRUM DE CARIACICA: LUGAR DE GENTE VALENTE

Golda Meir fundadora do Estado de Israel, segundo consta, adorava a seguinte piada: “Deus em sua sabedoria, guiou o seu Povo pelo deserto por quarenta anos e após o instalou no único pedacinho de areia do Oriente Médio que não tem petróleo”. Nascida na Cidade de Kiev na extinta URSS emigrou para a Palestina em 1921, gostava da piada porque acreditava piamente na sabedoria do Divino, “pois acreditava

## Rômulo Lopes Bernabé

Diretor de Política Sindical

que a maior força de uma nação é o seu povo”.

No dia 02 de setembro do corrente, realizamos visita à Central de Mandados do Fórum de Cariacica. Lá encontramos a servidora Marluce O. Dutra à frente dos trabalhos e que, sozinha expediu, até aquela data, 25.810 man-

dados. Seu modo de trabalhar, suas geniosas ferramentas e sua capacidade de organização foram construções próprias. Sem treinamento, sem ferramentas, mas com muita disposição, iniciativa e disposição sem precedentes.

A ferramenta de distribuição dos mandados foi construída pelos servidores Simone e Sérgio, Oficiais de Justiça, que com seus conhecimentos de informática deram corpo a um bem sucedido programa. Contudo, há necessidade de aquisição de um “software” para funcionar em rede e atender a crescente demanda da central.

O Sindicato protocolou expediente requerendo lotação de mais dois servidores na Central de Mandados e a compra/desenvolvimento de um novo programa para a distribuição, que atenda a demanda, funcionando também em rede.

Os valentes servidores comprovam com sua dedicação que o maior tesouro do Judiciário são seus servidores, pois é pela exclusiva dedicação destes, que ainda consegue se fazer funcionar a Central de Mandados de Cariacica. Honra para quem merece honra: que servidores brilhantes.



São exemplos como os de Marluce e Sérgio que fazem a Central de Mandados de Cariacica funcionar.

## Curtas

### Sindicato pede que TJ inclua vagas para Oficial de Justiça em concurso

– O Sindijudiciário encaminhou no dia 18 de setembro à Presidência e à Corregedoria do Egrégio Tribunal de Justiça, uma petição para que sejam incluídas vagas de Oficiais de Justiça de Entrância Especial (cadastro de reserva) no próximo concurso a ser realizado pela Corregedoria do TJ. O Sindicato alega questões de razoabilidade e economicidade.

**Sindicato protocola pedido de 180 dias para licença maternidade** – A Diretoria do Sindicato protocolou junto à Corregedoria e à Presidência do TJ, o pedido de cumprimento imediato da Lei Federal 11.770/2008, a fim de que seja concedido às servidoras do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo a licença-

maternidade de 180 dias ou que sejam prorrogadas as que estejam em gozo na data da entrada em vigor da nova norma (10.09.2008) por mais 60 dias.

**Sai regulamentação da função de Chefe de Secretaria** – Atendendo a reivindicações do Sindijudiciário, os desembargadores do Egrégio Tribunal de Justiça aprovaram no dia 25 de setembro, na Sessão do Tribunal Pleno, a regulamentação da função de chefe de secretaria. Agora os chefes de secretaria só poderão ser Escreventes Juramentados, que tenham preferencialmente nível superior em Direito. Na falta desta graduação, serão aceitas as em outros cursos superiores.

**Aprovado o reajuste na indenização de transporte dos Oficiais de Justiça** – O Sindijudiciário informa que também foi aprovado na Sessão de ontem, do Tribunal Pleno, o reajuste na indenização de transporte dos Oficiais de Justiça.

O novo valor passará a ser de R\$ 38,11 diários, retroativos ao mês de junho. O reajuste é de 13,40%. Maior que o índice do IGPM.

### Pedido de liminar pleiteado pela Unimed é negado por Desembargador do TJ

– O Desembargador do TJ/ES Dr. Ney Batista Coutinho negou seguimento, na sexta-feira (26/09), ao recurso interposto pela Unimed Vitória contra a decisão do juiz de primeiro grau que suspendeu, inter partes, os efeitos da Assembléia Geral da Ajudes e manteve o Uniplan para os autores, todos diretores do Sindijudiciário. O Desembargador sequer conheceu do recurso por falta de um dos requisitos recursais do Agravo, qual seja, a junta da certidão de intimação da decisão liminar. Assim, a decisão obtida pelos diretores do Sindijudiciário, no fim de abril do corrente ano, continua firme e plenamente válida.

# SINDIJUDICIÁRIO PARABENIZA OS FILIADOS EM SETEMBRO

A Diretoria do Sindijudiciário parabeniza os servidores que se sindicalizaram no mês de setembro. Nas viagens, durante o processo de escolha de delegados sindicais e dando seguimento à campanha de interiorização da instituição, a Diretoria busca novas filiações. Veja quem se filiou ao Sindicato em setembro:

NOME	CARGO	COMARCA
Maristela Garcia Piovezan	Escrevente Juramentada	Afonso Cláudio
Laudicéia Martins Dutra Oliveira	Escrivã Judiciária	Água Doce do Norte
Adelson Teixeira	Oficial de Justiça	Alto Rio Novo
Marcos Antônio Lopes de Almeida	Escrevente Juramentado	Apiacá
Ana Paula Debona Favaro	Escrevente Juramentada	Cachoeiro de Itapemirim
Ana Paula Antunes Alochio	Escrevente Juramentada	Colatina
Evandro Martins Nobre	Escrevente Juramentado	Linhares
Ângela Maria Goulart Carlini Zibetti	Escrevente Juramentada	Mantenópolis
Marcus da Costa Mello	Contador	Presidente Kennedy
Paulina Maria Lopes Pontes Tavares	Escrevente Juramentada	Presidente Kennedy
Luiz Fernando Oliveira Tavares	Oficial de Justiça	Presidente Kennedy
José Paulino Mattos	Comissário de Infância e Juventude	Serra
Leandra Maria Barbosa Aguiar de Brito	Comissário de Infância e Juventude	Serra
Maria Emília Santos Copolillo	Comissário de Infância e Juventude	Vitória
Cilene Vieira Machado	Escrivã Judiciária	Vitória
Semiramis Facini Torres	Agente de Serviço Básico	Tribunal de Justiça

## ESCREVENTES JURAMENTADOS

A exemplo do que vem sendo feito, o Sindijudiciário realizará encontros com todas as classes de servidores que compõem o Poder Judiciário capixaba. O próximo evento a ser realizado será o I Encontro dos Escreventes Juramentados, que acontecerá no dia 07 de novembro próximo, no Auditório do Tribunal de Contas (TCES), na Enseada do Suá, em Vitória. Para o evento é esperada a participação maciça dos Escreventes Juramentados sindicalizados. Melhores informações a respeito do cronograma do evento serão divulgadas no site do Sindicato, [www.sindjud.com.br](http://www.sindjud.com.br), bem como através de nosso informativo Centelha, e até mesmo por mala direta (e-mails).

## VI CONJUD

Acontece nos dias 10, 11 e 12 de outubro o VI Congresso dos Servidores do Poder Judiciário no Estado do Espírito Santo, no Hotel Praia Sol, em Nova Almeida, Serra. Infelizmente quando esta edição do jornal chegar em suas mãos, o evento já terá acontecido. Você poderá acompanhar a cobertura completa do que foi debatido na nossa próxima edição (outubro), que será publicada no início de novembro. O objetivo da Diretoria para este evento foi debater temas polêmicos como a “Lei Complementar 282/04”, “A organização do trabalho no Judiciário e a repercussão na saúde do trabalhador” e “Previdência Social Pública”, bem como apresentar novas propostas para a revisão do Plano de Carreiras e Vencimentos.

# O BURRO (?) NO TRÂNSITO

*Levy P. Menezes*

Há poucos dias, ainda neste mês de setembro, eu conduzia o meu carro em direção ao Apart Hospital, localizado em Carapina, quando, na Avenida Ferreira Coelho, na Praia do Sua, em frente ao Hortifruti, fui ultrapassado por um desajustado que conduzia uma “pick up” FIAT numa velocidade incompatível com o local, principalmente porque, naquele momento, havia ali um grande número de veículos, parados e em movimento, e de transeuntes.

Quando cheguei ao final da referida Avenida para ganhar a César Hilal, o semáforo apresentava luz vermelha e o desajustado lá estava, aguardando a luz verde para continuar no seu desatino. Acelerava o motor insistentemente e se mostrava ansioso. Luz verde e o dissociado saiu “cantando” pneus, mudando de faixa todo momento para ganhar pequenos espaços e o fazia sem acionar a luz indicadora de direção do veículo. Desapareceu, em poucos segundos, praticando toda sorte de direção perigosa, sem ser molestado pelos agentes de trânsito.

Assim como esse celerado há um sem número de outros condutores que infernizam o trânsito nesta Capital, colocando em perigo a vida de outros condutores, bem como de transeuntes, pois não têm qualquer compromisso com a norma legal. Agem como se estivessem sozinhos no deserto. Param ou estacionam onde acham mais conveniente, sobem nas calçadas, obstruem a marcha normal dos demais veículos em circulação, fazem deslocamentos laterais sem previamente indicar seu propósito com a luz indicadora de direção, circulam na faixa da esquerda em baixa velocidade, enfim, tripudiam sobre o Código de Trânsito Brasileiro, transformando-o em lixo.

Cheguei, com alguma dificuldade, ao hospital. Lá, por ocasião da minha saída, encontrei-me com o Zé Veneta, meu amigo, que não via fazia algum tempo.

– Como está? – perguntei-lhe eu ao cumprimentá-lo.

– Bem, muito bem, graças a Deus – respondeu-me ele.

Conversamos sobre muitos assuntos, mas quando tocamos no trânsito, meu amigo me contou dois episódios dos quais ele participou:

– Ontem, na parte da manhã, eu dirigia o meu carro pela Rua Coronel Schwab Filho e no cruzamento com a Rua Professora Mululo tem uma rotatória. Eu ia na direção da Prefeitura. Um outro condutor vinha em sentido contrário e quase bateu no meu carro. Acontece que ele ia rodar, mas não sinalizou, o que me levou a pensar que continuaria ao longo da rua. Paramos os carros. O condutor, além de se dirigir a mim grosseiramente ainda fez gestos obscenos para mim. Eu, então, lhe disse: se o senhor soubesse ler dar-lhe-ia de presente uma edição nova do Código de Trânsito. Ele, então, fazendo com uma das mãos um “avião” para mim, disse, com arrogância: eu sou médico, sua besta. E eu, então, lhe disse: muito obrigado pela informação.

Como o Zé Veneta estava a pé, dei-lhe uma carona. Durante o percurso, ele me contou o segundo episódio:

– No mesmo dia, eu fui à Livraria Logos, situada na esquina da Rua Henrique Rosetti com a Av. Leitão da Silva. Deixei o meu carro no estacionamento e fui ver o que havia de novidade em termos de literatura. Quando saía, percebi que havia três longas filas de veículos, cujos condutores se revelavam tensos, buzinando quase que incessantemente. É que na fila da direita estava uma carroça puxada por um burro, tendo atrás um condutor, o chamado carroceiro. Todos, naturalmente, desejosos de chegarem aos seus destinos. O carroceiro, que se postava atrás da carroça, como já disse, estava tranquilo e não se importava com os ataques verbais desairosos dos condutores de veículos, com os gestos, uns até obscenos. Luz verde, os veículos se movimentaram, uns para a esquerda, outros para a direita da Avenida Leitão da Silva; outros, em menor número, em frente, para acessarem a Neves Armond. Neste caso, há que atravessar a avenida em linha reta. Pois bem, quando faltavam cerca de dois metros para a carroça atingir a avenida, luz vermelha, impedindo, portanto, o prosseguimento da carroça. Novo buzinaço, novos gestos obscenos, novos protestos, novos improperios. Como estava muito perto da cena, observei que o burro que puxava a carroça, ao parar, suspendeu o rabo e assim permaneceu. Logo em seguida, quando o “sinal abriu” (ficando claro que a carroça era, agora, a primeira da fila), o burro inclinou a orelha que, aliás, não era pequena, para a direita, e ganhou a Avenida Leitão da Silva, prosseguindo em direção à Mascarenhas de Moraes ou Emseada do Sua. Logo depois, o burro inclinou a orelha para a esquerda, pois “pretendia”, no final da Avenida Leitão da Silva, dobrar à esquerda para entrar na Av. Ferreira Coelho, onde a carga da carroça ficaria. Acompanhei, a pé, por curiosidade, todo esse percurso, pois percebi que o burro “agia” sem comando do carroceiro. Perguntei, depois, ao carroceiro, se aqueles sinais, levantar o rabo, inclinar a orelha ora para a direita ora para a esquerda, tinham alguma significação.

– Tem, sim, respondeu. Ao levantar o rabo, o burro está advertindo os que vêm atrás (êpa), que vai parar – stop. Da mesma forma, quando inclina a orelha para a esquerda, está advertindo os outros (vige!) que vai dobrar à esquerda e quando inclina a direita é porque vai dobrar à direita. Simples, né?

Na verdade, com esta história, fiquei abestado (ou abestalhado?). E perguntando: quem é o burro ou quais são os burros no trânsito?